

# DESÂNIMO, EIS A MELHOR FERRAMENTA DO DEMÔNIO, ACIMA DE QUALQUER PREÇO

Dom Thomas Paprocki, Bispo de Springfield (Illinois, EUA) determinou seja recitada em sua diocese, ao final de cada Santa Missa, a Oração a São Miguel Arcanjo, composta pelo Papa Leão XIII.

Para isso, informa o jornal diocesano Catholic Times, foram distribuídos às paróquias cartões impressos, contendo num lado a oração e no outro uma carta de Dom Paprocki.

“Um dos maiores trunfos de Satanás em seu trabalho de camuflagem, é a crença de que não existe”, afirmou o Bispo norte-americano. Quando não acreditamos “nas forças do mal, ficamos incapazes de resistir-lhes. Por isso, é bom lembrar a Oração a São Miguel Arcanjo”, acrescentou.

Por determinação de Leão XIII, essa oração era rezada no final de cada Missa até o ano de 1965. (...).

O demônio existe.

Na opinião de alguns teólogos, religiosos, sacerdotes, assim como de representantes de religiões e seitas diversas, o demônio não passaria de uma reminiscência do passado, da época das superstições, tratando-se apenas de um produto da imaginação.

Foi certamente por isso que uma Carta Pastoral (de 40 páginas) do Arcebispo de Gênova, Dionigi Tettamanzi, publicada em 2002, provocou grande alvoroço. Constituía um elenco de “Dez mandamentos”, explicando como resistir à ação do maligno, nos dias atuais. Abaixo, os pontos.

Primeiro: “Não te esqueças de que o diabo existe”, porque sua “primeira impostura” é “fazer-nos crer que não existe”.

Segundo: “Não te esqueças de que o diabo é um tentador”; Não penses que és imune ou invulnerável”.

Terceiro: “Não te esqueças de que o diabo é muito inteligente e astuto. Continua a ser o mesmo insidioso que sempre foi, porque é sempre capaz de fascinar, como fez com o primeiro homem”.

Quarto: “Vigia os olhos e o coração. E sê forte: em espírito e virtude”.

Quinto: “Crê firmemente na vitória de Cristo sobre o tentador”, porque isso “te fará seguro e imperturbável mesmo diante do mais violento ataque que o maligno possa desferir contra ti”.

Sexto: “Lembra-te de que Cristo te faz partícipe de Sua vitória”.

Sétimo: “Continua a escutar a Palavra de Deus”.

Oitavo: “Sê humilde e ama a humilhação”.

Nono: “Reza sempre, sem te cansares”, a fim de vencer a tentação.

Décimo: “Adora ao Senhor, teu Deus, e somente a Ele rende adoração”.

Com autoridade máxima, São Paulo Apóstolo dirigiu-se “aos incrédulos, a quem o “deus deste mundo” obscureceu a inteligência” (2 Cor 4,4).

O apóstolo São Pedro, por sua vez, assim escreveu: “Sede sóbrios e vigiai, porque o demônio, vosso adversário, anda como um leão que ruger, buscando a quem devorar. Resisti-lhe, fortes na fé” (Primeira Epístola de São Pedro, 5,8).

Não causa admiração igualmente que o apóstolo São João apóstolo haja recordado aos cristãos: “O mundo inteiro está em poder do maligno” (1 Jo 5,19).

Podemos ignorar os ensinamentos dos Santos Apóstolos de Nosso Senhor Jesus Cristo?

&ldquo;Jesus Cristo Se manifestou para destruir as obras do diabo&rdquo; (1 Jo 3,8).

A ferramenta por excelência do demônio

Foi anunciado que o diabo deixaria seus trabalhos e ofereceria suas ferramentas para qualquer um que pagasse bom preço.

No dia da venda, as ferramentas foram expostas de forma atraente: malícia, ódio, maus desejos, inveja, ciúme, sensualidade, fraude&hellip;

Todos os instrumentos do mal estavam lá, cada qual com o seu preço. Separada do resto, encontrava-se uma ferramenta de aparência inofensiva que, apesar de usada, tinha o preço bem superior ao de todas as outras.

Alguém perguntou ao diabo o que era aquilo.

É O DESÂNIMO, respondeu ele.

Que estranho! Mas, por que tão cara?

&ldquo;Porque&rdquo;, respondeu o diabo, &ldquo;essa me é mais útil do que todas as outras ferramentas; com esta, eu sei entrar em qualquer ser humano, e, uma vez no interior de cada um, posso conduzi-lo da maneira que melhor me convém&rdquo;.

Prossegue o demônio: &ldquo;essa ferramenta está sendo usada por mim em quase todo o mundo, e pouquíssimas pessoas sabem que é a mim que pertence&rdquo;.

É supérfluo acrescentar que o preço fixado pelo diabo para o desânimo era tão alto, que a ferramenta nunca foi vendida.

O demônio continua sendo o dono da ferramenta, e sabe muito bem como tirar proveito&hellip;

Fiquemos longe, bem longe do diabo e de sua ferramenta predileta. Sigamos o conselho do apóstolo São Tiago: &ldquo;sujeitai-vos, pois a Deus; resisti ao diabo e ele fugirá de vos; achegai-vos a Deus e Ele chegará até junto a vós&rdquo; (Tg 4,7.8).

Assim Deus nos incita ao ânimo: &ldquo;Não temas, porque estou contigo, não caias em pânico, pois sou Eu teu Deus; sou Quem te fortalece e auxilia&rdquo;. (Is 41,10).

Contra todos os embustes do inimigo, a receita para a vitória é esta: estudo da Palavra de Deus, oração, jejum e a frequência ao Santíssimo Sacramento.

Pe. Inácio José do Vale

[cf. EMANUEL R7, agosto de 2011]